

## Escola Estadual João Sato

### Identidade, diversidade e respeito

#### Justificativa/ saberes curriculares

A proposta estruturante surgiu do objetivo de construir, vivenciar atitudes, valores de cooperação e cidadania. Difundir o conhecimento a respeito de tráfico de pessoas e trabalho escravo rural contemporâneo como forma de combater a violação dos direitos humanos, também, abordar sobre a identidade de cada indivíduo, diversidade e respeito.

#### Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Você já sofreu algum tipo de bullying, preconceito, abuso ou foi forçado a fazer algo? O que leva as pessoas a cometerem tal desrespeito? Qual critério do agressor ao escolher sua vítima?

Todos os estudantes do 6º ao 9º ano do ensino fundamental.

A expedição investigativa iniciou-se a partir de uma aula sobre africanidade. A cultura africana inserida no currículo escolar deve-se a um processo construtivo e reflexivo, decorrente de reflexões e constantes aprendizados que firmem na transformação social. Com olhar pedagógico e sensível às causas humanas, buscando a verdade e as reais situações, não enfatizando a inferioridade do negro, e sim relatando as

diversas formas de luta e resistência. Assim os estudantes puderam estabelecer relações que valorizem as manifestações artísticas e vivências da cultura africana. A partir dessas discussões, vários temas foram surgindo. Dessa maneira, houve o interesse por parte dos alunos a abordar o trabalho análogo a escravo, abuso, bullying na escola e o preconceito.

#### Definição do tema

Temática: identidade, diversidade e respeito. O que o bullying, de fato, significa? O bullying é cometido somente na escola? Como identificar o alvo do bullying? Quando um trabalho é considerado semelhante à condição de escravatura? O preconceito é transmitido culturalmente?

#### Identidade, diversidade e respeito: trabalho análogo a escravo, abuso, bullying na escola e o preconceito nosso de cada dia

#### Índice inicial e formativo

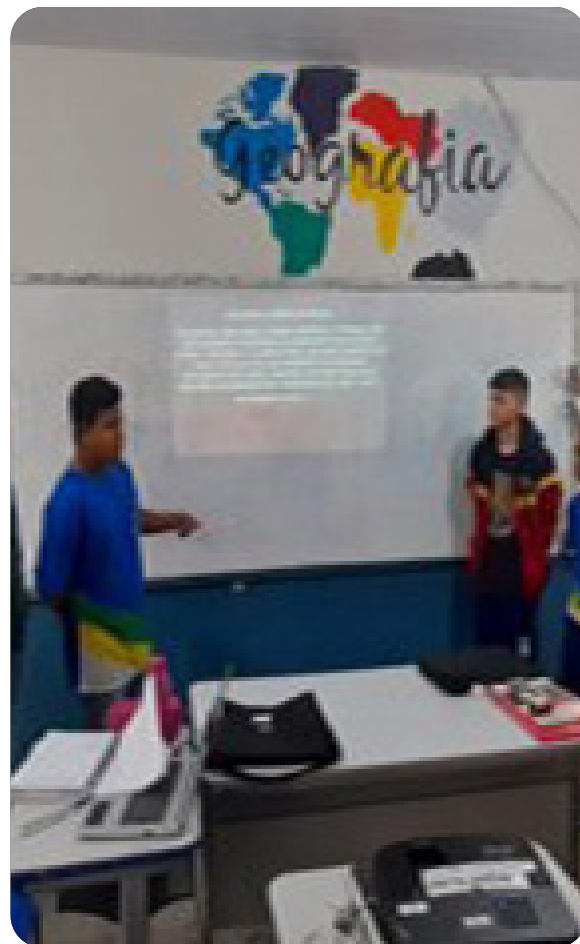
Durante a aula ministrada na disciplina de história sobre o tema africanidade, surgiram vários questionamentos sobre período da escravidão no Brasil, tráfico negreiro, sobre os abusos dentro da casa grande, as imposições que a comunidade negra sofria. Imposições contra a

identidade negra e a falta de respeito que sofriam enquanto seres humanos, trazendo, dessa forma, uma discussão sobre o que acontece atualmente em nosso país, cidade e escola. Como o debate em sala ampliou o interesse sobre o tema, veio a ideia de trabalhar em formato de oficinas, rodas de conversa, seminários. O próprio aluno traria os temas para discussão.

Os alunos trouxeram a escolha do tema Identidade, diversidade e respeito, remetendo ao trabalho análogo a escravo, abuso, bullying na escola e o preconceito nosso de cada dia. Assim, foi feita a divisão de grupos nas turmas do 6º ao 9º ano do fundamental para pesquisarem sobre o tema em questão. Cada grupo traria seu tema para a roda de conversa.

#### Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo. Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com



## Escola Estadual João Sato

### Identidade, diversidade e respeito

vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz e respeito pelas pessoas.

O projeto foi desenvolvido nas turmas do 6º ao 9º ano do ensino fundamental.

Cada turma foi dividida em três grupos, com os seguintes temas de pesquisa:

1) trabalho análogo a escravo; 2) abuso; e 3) bullying na escola e preconceito.

Os grupos organizaram-se nas aulas de história. As pesquisas foram feitas

em 07/11, na turma do 8º ano, que apresentou em formato de mesa redonda.

Em 08/11, turma do 7º ano, apresentando em formato de seminário. Em

10/11, 9º ano, com apresentação em formato de bate-papo. E em 17/11, 6º

ano, apresentando o resultado em formato de seminário.

**cooperação, cidadania, solidariedade, respeito pela diversidade, justiça, diálogo**

Por meio das análises dos conteúdos, atividades de reflexão, momentos

de autoconhecimento, elaboração de conceitos e opiniões sobre a

valorização da vida, os alunos desenvolveram a solidariedade, o respeito

pela diversidade, a cidadania, sendo um dos principais pontos de reflexão

os direitos humanos. A cooperação de cada um na construção de um

mundo mais digno, justo, solidário, democrático, construindo a cidadania, a

solidariedade, principalmente o diálogo e o respeito pelas diversidades na comunidade escolar.

#### Comunidade de aprendizagem

A participação da comunidade escolar contribuiu de maneira positiva nas

visitas às exposições da culminância do Projeto União Faz a Vida.

#### Índice final

Os resultados do projeto foram satisfatórios, conseguindo alcançar os

propostos inicialmente.

As atividades integradoras deram-se durante o desenvolvimento das

aulas de história. Para culminância de todo estudo feito, foram feitas

apresentações em formato de oficinas, seminários e mesas redondas.

#### Mostra pedagógica/ cooperativa

A mostra pedagógica foi em 7 de dezembro, com a presença dos pais e

convidados.

## FICHA TÉCNICA

**Escola:** Escola Estadual João Sato

**Etapas de ensino:** Ensino Fundamental II

**Turmas:** 6º, 7º, 8º e 9º ano

**Quantidade de alunos:** 168

**Educadores:** Rubileia Moraes da Silva, Rodrigo Bueno de Freitas

**Assessoria pedagógica:** Joana Darc Xavier Alves

**Estado:** Mato Grosso

**Município:** Araputanga

**Cooperativa:** Sicredi Biomas

**Data Inicial:** 20/10/2022

**Data Final:** 20/11/2022

